

ATA da 7ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezanove, às dez horas e cinco minutos deu-se início na sede da CIR/BL, situada à Av. São Pedro nº 300, sala 207, Centro, São Pedro da Aldeia, RJ, a Sétima Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra. Márcia Regina da Silva de Mesquita, Representante Nível Central da SES, Sra. Karen Cristiane Félix da Silva Goggin, Representante Nível Central da SES, Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, Sra. Simone Gomes Portugal, Agente Administrativo da SE-CIR/BL e Sr. Anderson Pereira Ferreira, Agente Administrativo da SE-CIR/BL; das **Secretarias Municipais de Saúde (SMS)**: Sra. Ana Paula Bragança Correa, Secretária de Saúde da SMS de Araruama, Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, Sra. Márcia Santos, Suplente da SMS de Armação dos Búzios, Sr. Antônio Carlos de Oliveira, Secretário de Saúde da SMS de Arraial do Cabo, Sra. Angélica Mauricio Leitão, Suplente da SMS de Cabo Frio; Sr. Valdeci Pereira da Silva, Secretário Municipal de Saúde da SMS de Iguaba Grande, Sr. Osvaldo Coelho, Suplente da SMS de Rio das Ostras, Sra. Francislene dos Santos Casemiro, Secretária Municipal de Saúde da SMS de São Pedro da Aldeia, Sra. Fernanda C. Rodrigues, Subsecretária de Saúde da SMS de Saquarema. **Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ)**: Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. **A Plenária contou com a presença de oito Secretarias Municipais de Saúde, sendo quatro Secretários de Saúde (municípios de Araruama, Arraial do Cabo, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia).** A Plenária contou com a presença da Sra. Ana Alice Bevilaqua, Gerente da Gerência de Tuberculose da SVS, Sra. Renata Rubim, Farmacêutica do NDVS/BL, Sr. Norberto Motta Jr., da SMS Saquarema. Sra. Natália dá boas vindas a todos.

Sra. Márcia Mesquita dá início à Plenária passando ao primeiro item da pauta. **I. Apresentação: 1. Capacitação Regional Tuberculose (SVS/SES)** Sra. Ana Alice inicia sua apresentação informando que a tuberculose tem uma incidência alta na Baixada Litorânea. A incidência no Estado está em 73%. Ela fala que a tuberculose é uma doença crônica, e é a primeira causa de morte em pessoas com HIV. Ela fala que em 2018 houve um aumento do número de casos. A taxa de incidência na BL está em 48 por 100.000. Em armação de Búzios aumentou nos últimos dois anos. Ela fala que tem que ser feita uma investigação. Sra. Ana Alice fala que a taxa de cura é muito baixa, tendo em vista que o abandono do tratamento é muito grande. A taxa de mortalidade, segundo ela, é muito preocupante. Ela fala do trabalho de investigação feito pelo município do Rio de Janeiro, e concluíram que 25% dos casos foram registrados erroneamente, devido a isso os casos diminuíram no município do Rio de Janeiro. Ela fala da resistência ao tratamento de alguns pacientes. E estes pacientes são os mais preocupantes, pois continuam transmitindo o bacilo mesmo sendo tratados. Sra. Ana Alice fala que a doença cresceu proporcional ao número de desempregados e aos indivíduos privados da liberdade, que é um fator propício à transmissão da doença. São 1600 casos notificados nos presídios. Ela fala que chegou um novo manual de controle de tuberculose. Ela fala que na Baixada Litorânea será feitas capacitações nos dias 13 e 14 de agosto. Ela pede que os Gestores liberem seus médicos para o treinamento na Capacitação. Ela fala que será fornecido material durante a capacitação e esses médicos treinados serão multiplicadores de informação quando chegarem aos seus municípios. Sra. Natália fala que será feito um ofício divulgando aos municípios sobre o Curso. Sra. Ana Alice fala agora dos casos novos, onde foram registrados em maior número nos municípios de Araruama, Cabo Frio e Rio das Ostras. Ela mostra a Planilha de encerramento de casos novos, que é importante no ponto de vista da transmissão da doença. A taxa de cura da BL está em 67% e a região tem ainda 13 casos para encerrar, nos municípios de São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Rio das Ostras. Os casos

de abandonos também estão muito altos. Ela fala que para evitar o abandono ela fala que são feitas supervisões rotineiras para ver se o paciente está tendo alguma reação adversa ao tratamento. Sr. Osvaldo fala do paciente que muda para outro município. Sra. Ana Alice fala que nesse caso não fica como abandono e sim como transferência. Onde o tratamento se encerra no município de saída e é aberto no novo município. Ela fala que os serviços devem se ater no prontuário do paciente, que geralmente ele esclarece que está vindo de outro município. Isso é importante para que seja encerrado como transferência e não como abandono. Ela fala que o importante é fazer com que o paciente crie vínculo, para fazer o tratamento. Sra. Ana Alice deixa ao final de sua apresentação, dois telefones de contato para que em casos de dúvidas ou auxílio os municípios podem contatar. São eles: 2333-3848 e 2333-3945. **2. Grade de Referência da Rede de Urgência e Emergência (CG RUE).** Sr. Maxwell, articulador do GT RUE inicia sua apresentação agradecendo aos Gestores a presença dos técnicos da Câmara Técnica em Brasília, no 25º Congresso do CONASEMS. Ele fala que desde 2015 está sendo construído o Plano de Urgência e Emergência da Região. Ele fala que no dia 17 de maio deste ano, o Estado recebeu um Ofício da Defensoria Pública com a demanda do Conselho Regional de Enfermagem do Município de São Pedro da Aldeia, onde um dos pontos questionados é a questão da Rede de Urgência e Emergência. Sr. Maxwell fala que apesar do município de São Pedro da Aldeia ser o que está sendo judicializado, todos os municípios da BL estão envolvidos, por se tratar de uma questão regional. Ele fala que o Plano continua em fase de construção e foi discutido e apresentado aos Gestores o modelo do Plano de Ação. Em 15 de março deste ano, foi apresentada a Grade de referência do Plano, com a presença do Sr. Lenine. Sr. Maxwell fala que a tarefa do GT RUE a partir daquela apresentação seria a definir as unidades de referência para porta de entrada na Região. Ele fala que na época ficou definido que a porta de entrada seria o Hospital Municipal e depois conforme a Linha de tratamento seria definida a Unidade para qual o paciente seria encaminhado. Nesse sentido

foi verificado que em algumas linhas de cuidado, como Lesão Vascular, a porta de entrada é o Hospital municipal e o tratamento também seria, mas ele informa que as Unidades não tem como tratar esse paciente. Nesse caso, o paciente vai para outra região para ser tratado. Sr. Maxwell fala que isso é um grande problema para a Região da Baixada Litorânea. Ele fala que se fosse pactuada a Planilha hoje, não teria como resolver as questões referentes à Lesão Vascular, Trauma Ocular, Maternidade de Baixo Risco, Insuficiência Renal Aguda. Hemoptise. Ele explica que os municípios de Araruama, Iguaba Grande e Saquarema utilizam a Maternidade de Alto Risco, HELAGOS, como risco habitual. Ele continua dizendo que o objetivo dessa Grade é trazer para os Gestores a necessidade dos mesmos discutirem com o Gestor Estadual essas questões, com a finalidade. Sr. Maxwell fala que foi feita uma pauta com uma sugestão para que fosse discutido entre os Gestores, com as linhas de cuidado em oftalmologia, onde se sugere a designação do Hospital Souza Aguiar, que inclusive já está atendendo aos pacientes da Região sem pactuação mesmo. Em relação à Lesão Vascular, Sr. Maxwell fala que indiretamente os pacientes são encaminhados para o Hospital Alberto Torres. Uma possibilidade seria o HERC fazer ou deixar no Alberto Torres mesmo. Em relação aos outros agravos, como Insuficiência Renal e Insuficiência Renal Aguda a possibilidade seria voltar para o HERC. E nos casos de Hemorragia Digestiva, as opções seriam ou o HERC ou HELAGOS, que segundo ele, parece que já conta com um serviço de endoscopia dentro desses Hospitais. Sr. Maxwell frisa que é muito importante que os técnicos do Grupo de Trabalho participem com mais frequência das reuniões. Ele informa que na última reunião do dia 18 de julho não houve representante na reunião dos municípios de Iguaba Grande, Rio das Ostras e Saquarema. Ele fala que é de extrema importância que todos compareçam porque já existe uma judicialização, e as memórias das Reuniões do GT RUE, tanto quanto as listas de presença estão sendo disponibilizados para a SES, em algum momento os Gestores serão diretamente penalizados por isso. Sra. Natália chama a atenção para o que está acontecendo em relação à presença dos técnicos nas

Reuniões, não somente na RUE, mas também nas Reuniões da Rede Cegonha e dos outros Grupos. Ela fala que devido a essa evasão, os Planos não conseguem ser finalizados devido à falta das informações trazidas pelo município. Outro ponto que ela frisa, é que os técnicos que compareçam à reunião sejam pessoas que entendam dos assuntos regionais. Sr. Maxwell fala que um dos maiores desafios na questão da Rede de Urgência e Emergência é a falta de leito de retaguarda em algumas especialidades. Ele fala que alguns municípios tem leitos na especialidade, mas que não são habilitados para a Região da Baixada Litorânea. Sr. Maxwell esclarece que se o município habilitar o leito e classificá-lo, o mesmo irá ganhar incentivo diferenciado, e vai fortalecer a Região da BL. Sr. Maxwell fala que há na região insuficiência de leitos na especialidade UTI adulto e infantil. Ele fala que o SAMU é um componente da Rede de Urgência e Emergência, não podendo ser implantado sem a Rede. Sr. Maxwell finaliza sua apresentação sugerindo que os Gestores presentes incluam na pauta da reunião com o Sr. Secretário Estadual de Saúde, a ser realizada no dia 14, as questões pontuadas durante esta Plenária. Sra. Natália passa a palavra a Sra. Francislene, que informa que fez contato com a Dra. Renata, Assessora de Regionalização, solicitando que o Dr. Edmar viesse a nossa região, tendo em vista que o mesmo já passou em várias regiões. Sra. Francislene fala da situação da Hemodiálise, que está crítica. Ela fala que o ideal seria o HERC voltar a atender os casos de diálise aguda. Sra. Francislene fala que a Atenção Básica se fosse bem feita, muitos desses problemas seriam menores. Então ela chama atenção para a falta dos técnicos nas reuniões da GT Atenção Básica. Sra. Márcia Mesquita ressalta que haverá a reunião dos Gestores municipais com o Gestor Estadual, no gabinete do Sr. Edmar Santos, na SES, no dia 14 de agosto. Sra. Márcia Mesquita sugere que seja feita uma pauta anterior ao encontro, bem objetiva, para ser levada nessa reunião. Sra. Natália, então sugere que seja feita uma pré-reunião na CIR, para que seja redigida uma pauta com todos os problemas apresentados pelos municípios a serem levados ao Sr. Secretário Estadual de Saúde. Ficando marcado

então para quinta-feira próxima, 01 de agosto, às 09h30minh. **II. Pactuação:** **1. Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária CIR/BL de 2019.** Sra. Márcia Mesquita pergunta se há alguma consideração a ser feita. Não houve considerações, sendo considerada pactuada. **2. Plano de Ação Regional da Rede Cegonha.** Sra. Natália informa a todos que a Sra. Bianca não participará da reunião devido a problemas pessoais inesperados. Sra. Natália fala que o Plano de Ação deverá ser pactuado hoje, apesar de algumas informações estarem desatualizadas. Ela fala que na próxima segunda-feira haverá um encontro na CIR, com todos os técnicos do Grupo Condutor da Rede Cegonha, para atualizar esses dados e serem incluídos no Plano, para que seja encaminhado para a próxima CIB. Sra. Natália pede que esses técnicos não faltem. **II. Informes:** **1. Cenário Epidemiológico das Arboviroses e Febre Amarela (SVS/SES)** Sra. Renata apresenta as Planilhas referentes ao cenário, e informa que são as mesmas que foram apresentadas na Câmara Técnica, que mostra os dados recebidos pelo SINAM até o dia 15 de julho. Essa planilha indica que entre os meses de junho e julho houve um decréscimo de casos de Chicungunya na Região da BL. Sra. Renata mostra que não houve nenhum óbito devido à doença. Os casos de Dengue também tiveram um decréscimo no número de casos no mesmo período. Sra. Suely ressalta que já houve entrada do vírus da Dengue tipo 2, que é o mais letal, e foi identificado no município de Cabo Frio. Sra. Renata fala que os casos de Zika reduziram drasticamente, e nos últimos 2 meses não houve nenhum caso na região. Ela fala que em relação à Febre Amarela chegou um ofício orientador. Em relação à Influenza, Sra. Renata fala que foram aplicadas quase 5 milhões de doses da vacina contra Influenza, nos grupos prioritários. Na BL, a cobertura foi de 97%, e somente Cabo Frio não alcançou a meta da cobertura. Sra. Renata mostra a cobertura vacinal na região metropolitana. Ela mostra que a cobertura vacinal, em todos os municípios, referente ao grupo de crianças, teve uma cobertura bem baixa. **2. Projeto Roda Hans – Carreta (NDVS/BL).** Sra. Renata informa que acontecerá nos dias 21 a 23 de agosto, capacitação teórica e atendimento. Ela fala que haverá médicos na parte

da tarde nos consultórios, exceto na sexta-feira. Ela fala que Saquarema ainda não informou. Na quinta-feira está faltando pessoas para coleta nos consultórios. **3. Recursos Regionais (CIR/BL)** Sra. Natália fala que referente ao município de São Pedro da Aldeia já está esclarecido sobre o Recurso da CIR e do NDVS. Ela fala que quanto ao recurso de Iguaba Grande, houve um bloqueio judicial. Sra. Natália oferece ajuda, caso necessário, para que o município consiga reverter o bloqueio. Sra. Natália fala do GT de Vigilância, sugerindo que seja feito um projeto para utilização desse recurso, pois receia que possa ser bloqueado. Quanto ao recurso Planeja SUS de Rio das Ostras, ela sugere que seja feito um Seminário de Planejamento. Em relação ao recurso da Educação Permanente em Rio das Ostras, está sendo analisada uma Planilha para adequação e consolidação dos dados do uso do recurso. **4. Remanejamento de Teto – Casimiro de Abreu (Casimiro de Abreu).** Sra. Natália fala que não há presença do município. Sendo, portanto, retirado de pauta. **5. Situação da Oncologia Regional (CIR/BL).** Sra. Angélica fala que está com problemas na regulação, na REUNE, pois estão exigindo que o paciente seja reinserido, para que seja dado continuidade no tratamento. Sra. Angélica fala que esse trâmite irá dificultar muito o fluxo normal. Sra. Angélica fala que esteve na SAECA e já passou essa dificuldade que está ocorrendo. Ela fala que na SAECA também informou sobre a falta de recebimento da parcela do co-financiamento. Sra. Angélica fala que está preocupada porque o limite de recursos utilizado está quase sendo ultrapassado. Ela fala que há algumas especialidades, como cabeça e pescoço, que só funcionam devido ao aporte complementar, e se faltar o recurso do co-financiamento, essa especialidade terá que deixar de ser atendida. **6. Dificuldades com Leitos de CTI (CIR/BL).** Sra. Angélica fala que os Gestores precisam se unir e mostrar a realidade da região, inclusive quanto aos valores recebidos pela região da BL. Sra. Angélica fala que sozinha a região não vai conseguir achar a solução. **7. Regulação UPA Pediátrica São Pedro da Aldeia (SMS São Pedro da Aldeia)** Sra. Francislene fala que esteve com o Diretor da UPA, e ele relatou que está tendo problemas

quanto à inserção de pacientes da pediatria na regulação e está sendo cancelada. Nesse momento, Sra. Natália fala que a Sra. Karin Netto, da CREG/BL fez contato e informou que não poderia comparecer na Plenária. Sra. Francislene fala que não tem leito de pediatria. E na UPA de São Pedro está sendo atendida toda a Região da BL, e muitas crianças até de outras regiões, o que está impactando na questão de porta de entrada normal da UPA. **8. Painel Gestão CONASEMS.** Sra. Suely fala que no Congresso do CONASEMS tinha um stand que mostrava todo o Painel. Ela fala que nesse painel o Gestor pode ver toda situação do seu município no CNES, rede física, repasses federais, saldos de contas, redes assistenciais, emendas parlamentares, as pagas e as não pagas, os indicadores de epidemiologia. Ela fala que tem todos os parâmetros e a Gestão MAC. Sra. Suely fala que é muito simples acessar o Painel, e que os municípios já estão utilizando. Ela fala que para acessar os recursos estaduais, o acesso é outro. É preciso entrar na Secretaria de Fazenda Estadual, clicar em Transparência, Recursos. **9. Outros informes CIB e COSEMS-RJ.** Sra. Suely fala que no dia 01 de agosto, será feita uma Oficina da Rede Cegonha, na SES, na Rua México. Serão 3 vagas por município. Sra. Suely fala que haverá uma capacitação no SISCAM, no dia 28 de agosto. O Gestor terá sua senha, e os técnicos terão outra senha de acesso. Ela fala que é muito importante, porque o faturamento é todo feito por esse Sistema. Sra. Suely fala da desabilitação de 4 leitos neonatal no Hospital Roberto Chabo, porque o Hospital mudou de perfil. Sra. Suely fala sobre a Assembleia de Secretários, onde foi mostrado que o Rio de Janeiro não conseguiu faturar nada com as cirurgias eletivas, exceto o município de Duque de Caxias, com o Hospital de Oftalmologia. A SAECA fez um levantamento e chegou à conclusão que os municípios não estão sabendo faturar objetivamente. Nesse sentido vai fazer um Curso de Capacitação na área de Faturamento, a partir de setembro. Sra. Suely fala da Regulação, que necessita de pessoas capacitadas para atuarem nessa área. Ela fala que ela e Karin Netto se prontificam a ajudar os profissionais que trabalham na Regulação, pois há um aumento no número de

encaminhamentos errados. Ela pede que os municípios encaminhem os nomes dessas pessoas para que sejam capacitadas. Sra. Angélica também se coloca à disposição para treinamento. Sra. Márcia Mesquita fala do DIGISUS. Os municípios de Armação de Búzios e Cabo Frio entregaram os Ofícios, mas somente com a indicação de um conselheiro. Sra. Natália fala da alteração da Câmara Técnica para o dia 16 de agosto. Sra. Natália fala da movimentação de Teto do município de Maricá para Iguaba Grande e Cabo Frio. Ela fala que o Consórcio precisa sair do papel e será feito contato com os Prefeitos para fazer um rateio mínimo de 3 mil Reais, ela fala que precisa da qualificação dos Prefeitos. Sra. Natália faz uma Monção de Agradecimento aos técnicos e ao Prefeito de Rio das Ostras, e ressalta que sem ele não teria possibilidade de executar o Recurso para realização do evento. **15. Outros informes.** Sra. Suely sugere que seja realizada uma conversa com a Atenção Básica em relação aos dados referentes à cobertura vacinal atingida na Campanha Influenza. Sra. Suely informa que não haverá campanha antirrábica esse ano no Estado do Rio de Janeiro. Nada mais a tratar, eu Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, às doze horas, dei por encerrados os trabalhos e lavrei e assinei a presente Ata. São Pedro da Aldeia, 25 de julho de 2019.

Márcia Regina da Silva Mesquita
Representante Nível Central da SES/CIR

Natália Dias da Costa Alves
Secretária Executiva da CIR/BL

Ana Paula Bragança Correa
Secretária de Saúde da SMS de Araruama

Antônio Carlos de Oliveira
Secretário de Saúde da SMS de Arraial do Cabo



Assessoria de Regionalização

Valdeci Pereira da Silva Júnior
Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande

Francislene Dos Santos Casemiro
Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia
Vice Regional do COSEMS/RJ

Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea – CIR/BL
Av. São Pedro, nº 300, sala 207 – Centro – São Pedro da Aldeia. CEP. 28.941-176
Tel: 55 (22) 2625-7216.
E-mail: cir.baixadalitoranea@saude.rj.gov.br